

Ata da 5ª Audiência Pública da Secretaria Executiva da Participação Popular – Regiões 1º e 11º regiões

Aos treze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, na ECIT Alice Carneiro, realizou-se a 5ª Audiência Pública promovida pela Secretaria Executiva da Participação Popular, abrangendo as Regiões 1º e 11º regiões. Estiveram presentes o Prefeito Cícero Lucena, o Vice-Prefeito Léo Bezerra, os Vereadores Odon Bezerra, Wamberto Ulisses, Mô Lima, Raoni Mendes, os Secretários Nena Martins, Socorro Gadelha, Rubens Falcão, Marcus Alves, Cel. Kelson, Israel Victor, Expedito Leite, Bruno Farias, Diego Fabrício (Secretário Executivo), Capitã Rebeca, Thiago Diniz, Carla Uedler, Juliana Dantas, Luciana Dias, Ricardo Veloso, Geraldo LGBT, Marcos Souto, João Bosco, Igor Farias, Surama, o Conselheiro Municipal da 1ª Região José Antônio, Robson Jampa (Cordelista Paraibano), Vinícius Oliveira (representando a Secretaria de Desenvolvimento Social), os Articuladores Poliana Oliveira, Bruno Moraes, Deise Cavalcanti, Léo Festas e toda a equipe da Secretaria Executiva da Participação Popular. Durante a audiência, foram contabilizados 160 participantes presenciais.

O secretário executivo da Participação Popular, Thiago Diniz, deu início ao evento, cumprimentando os presentes e fazendo um panorama das ações desenvolvidas pela secretaria. Destacou que o programa Você Prefeito tem como objetivo promover a conscientização da população, funcionando como um espaço em que o prefeito, o vice-prefeito, vereadores e secretários ouvem diretamente as necessidades da comunidade, contribuindo para decisões mais acertadas na construção de uma cidade melhor.

Em seguida, o vice-prefeito Léo Bezerra também saudou os presentes, enfatizando que aquele era um momento dedicado à escuta ativa das demandas dos bairros e comunidades. Agradeceu a presença de todos, reconheceu o trabalho de Thiago Diniz como um dos mais eficazes na resolução de demandas e reiterou seu compromisso e disponibilidade junto à população.

O prefeito Cícero Lucena também compôs a mesa, saudando os participantes e demonstrando satisfação em participar do encontro. Ressaltou que os avanços da gestão são frutos da escuta atenta das reivindicações populares. Apresentou um resumo das principais obras executadas nas regiões 1º e 11º, com destaque para os investimentos em pavimentação de vias, tecnologia educacional nas

escolas, formação de professores e a atuação de 2.500 cuidadores especializados no atendimento de crianças com autismo. Na área da saúde, enumerou entregas importantes realizadas, bem como reforçou a estruturação da Guarda Municipal para ampliar a segurança pública. Mencionou, ainda, ações relevantes nos setores de esporte e cultura. Devido a compromissos prévios, despediu-se, deixando o vice-prefeito como seu representante no evento.

A audiência também contou com uma apresentação cultural em forma de cordel, valorizando a expressão artística local e a identidade popular da cidade.

Fala da população:

Salene, 1º Região, representado a associação dos ambientalistas do Jardim Oceania, reivindica melhorias importantes para todos os bairros da região. Entre as principais demandas estão a revitalização do Parque Eco Bosque, com o objetivo de torná-lo um espaço mais agradável e acessível à população, e a agilidade na conclusão da obra da Escola Frei Albino, cuja demora tem prejudicado os alunos. Também solicita a construção de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), essencial para atender às necessidades de saúde da comunidade. Além disso, pede o retorno das linhas de ônibus que foram retiradas na pandemia e ainda não voltaram a circular, pois a falta delas tem dificultado o transporte dos moradores. Por fim, solicita a instalação e manutenção de paradas de ônibus adequadas, garantindo mais segurança e conforto para os usuários.

Geraldo, 1º região, solicita a pintura de lombadas na Rua Edmundo Filho, no bairro São José, e melhorias. Pediu o calçamento de 11 ruas na comunidade. Pediu visita técnica ao CRAS para verificar problemas enfrentados pela comunidade e destacou a necessidade de reforma da ponte da PDL. Apontou problemas de esgoto estourado na Av. Antonia Maria dos Santos, explicando que, ao limpar um trecho, outro acaba se rompendo. Reivindicou também o conserto das caixas de esgoto próximas à escadaria que dá acesso da Rua João Agripino ao São José, na Edmundo Filho, alertando que o serviço mal executado impede até mesmo a passagem segura de ônibus no local.

Patricia, 1º Região, reivindica a limpeza do Rio Jaguaribe, que se encontra em condições críticas e precisa de manutenção urgente. Na comunidade São Gabriel, há manilhas obstruídas que causam alagamentos e diversos transtornos aos moradores. Também solicita a construção de uma mini ponte na Rua Washington Luís, para melhorar o acesso e garantir mais segurança à população. Em relação à Escola Frei Albino, Patricia informa que a obra continua parada, mesmo já havendo um novo contrato, o que tem prejudicado alunos e professores. Ela também pede a criação de um novo PSF no bairro do Bessa, pois o atual apresenta sérios problemas de atendimento e estrutura. Na Travessa Moreira, bairro do Bessa, moradores de Cabedelo estariam descartando lixo de forma irregular, gerando acúmulo de resíduos e prejudicando a limpeza urbana. Por fim, a comunidade São Gabriel

reclama da dificuldade de acesso aos serviços de saúde dentro do PSF local, solicitando atenção e providências urgentes das autoridades competentes.

José Antônio, 1º Região, parabenizou a mesa e destacou a importância do trabalho realizado, agradecendo pelas obras que já foram executadas na região. No entanto, relatou que, durante a última chuva, a comunidade enfrentou sérios alagamentos, o que trouxe diversos prejuízos aos moradores. Reivindicou a construção de uma nova ponte no bairro São José, sem a retirada da que já existe. Também solicitou a reforma do PSF no São José Alagados, que apresenta problemas estruturais, e a reforma do CRAS, essencial para o atendimento e o fortalecimento das ações sociais na comunidade.

Nildo Andrade, 11º Região, solicitou a criação de uma Casa de Cultura no bairro de Mandacaru, com o objetivo de promover atividades artísticas, culturais e educativas para a comunidade. Reivindicou também a implantação de um parque linear entre os bairros de Mandacaru e Padre Zé, como forma de ampliar as áreas de lazer e preservação ambiental. Nildo pediu a construção de uma área coberta na Unidade de Saúde local, garantindo mais conforto e proteção aos usuários. Solicitou ainda a realização de um estudo técnico para resolver os problemas de trânsito na comunidade Alto do Céu, que enfrenta congestionamentos e riscos de acidentes. Além disso, sugeriu a modernização do campo da Emlur, transformando-o em uma arena esportiva, e a preparação de pistas de caminhada nas ruas 2 de Dezembro e 6 de Setembro, incentivando a prática de atividades físicas. Por fim, elogiou as obras de pavimentação que estão em andamento na região, reconhecendo os avanços já conquistados.

Diego Santos, 1º região, agradeceu pelo espaço de fala e destacou o problema de trânsito existente nas proximidades do Paraíba Mall. Solicitou que seja reavaliado o binário implantado naquela área, pois o atual tem causado transtornos e dificuldades de mobilidade para os moradores colocando todos em risco principalmente as crianças. Estacionamento indevido, vários motoristas cometendo infração de trânsito e sem nenhuma fiscalização por parte da SEMOB. Ressaltou ainda que a comunidade já tentou dialogar com a SEMOB, mas não obteve retorno satisfatório, considerando a postura do órgão inflexível diante das demandas apresentadas.

Françualdo, 1º Região, relatou que, na Praia do Bessa, os comerciantes ocupam a faixa de areia com mesas e cadeiras, cobrando caro e impedindo o acesso da população, pedindo assim maior fiscalização. Solicitou a preservação da laguna que fará parte do Parque da Cidade, para evitar o

aterramento, e defendeu a criação de um parque no Maceió do Bessa, onde há invasões. Reforçou a importância da coleta seletiva e de garantir dignidade aos catadores. Por fim, apoiou o projeto do vereador Raoni, que proíbe o uso de som portátil nas praias.

Radamés, 11º região, cumprimentou a todos os presentes e expressou seus agradecimentos aos membros da mesa. Solicitou a pavimentação da Travessa Rodrigues Alves, bem como a limpeza das galerias. Reivindicou também o calçamento da Rua São Pedro. Sugeriu a desapropriação do imóvel onde funcionava a antiga delegacia, atualmente ocupado por uma família, com o intuito de construir uma Casa de Cultura no local. Por fim, agradeceu a construção equipe da cozinha comunitária e do CRAS.

Antônio Prado, 1º Região, saudou a mesa e destacou demandas da comunidade do Bessa, como a necessidade de iluminação na Rua João Cabral e melhorias nas calçadas, que em alguns trechos têm até escadas e não oferecem acessibilidade. Reivindicou o retorno das linhas de ônibus e a melhoria do transporte público. Questionou a participação da população no Parque da Cidade, pedindo que as árvores existentes sejam preservadas e que haja um novo plantio na área.

Maria, 1º Região, agradeceu aos secretários da mesa e destacou os problemas na comunidade, como o lixo no bairro, solicitando apoio da Emlur. Reivindica a retomada da coleta seletiva, que está sem agente de limpeza, e apontou a paralisação da obra da Escola Frei Albino. Solicitou ainda a construção de um novo PSF, de um CREI e de uma parada de ônibus no bairro do Bessa.

Marlene, 11º Região, agradeceu pelas obras realizadas no Alto do Céu e destacou a importância da ferramenta de participação. Reivindicou a reforma da Unidade de Saúde Integrada no bairro, apontando que algumas salas apresentam alagamentos e precisam de reparos urgentes.

Érika Miranda, 1º Região, relatou que a comunidade São Luiz, às margens do rio, ficou completamente alagada, e que a Escola Frei Albino está fechada, deixando três crianças sem estudar.

Dona Betânia, 1º Região, solicitou a retomada da reforma da praça e a construção de uma academia popular. Pediu a instalação de uma lombada eletrônica no bairro dos Ipês, e destacou que o CREI Fabiano Lucena está fechado. Reivindicou também a ampliação do PSF local, que atualmente conta com apenas um médico, apesar do crescimento da população, solicitando a contratação de um segundo profissional.

Batista, São José, 1º Região, solicitou que a SEMOB encontre uma solução para o estacionamento e a autorização da área. Pediu atenção da SEDURB quanto aos pontos comerciais e ao projeto arquitetônico, destacando também a questão da ponte, reforçando que ela não pode ser retirada ou perdida no bairro São José.

José Assis, 1º Região, reivindicou o conserto da ponte do bairro São José ou a construção de uma nova, enfatizando que a ponte atual não pode ser retirada.

Orlando, 1º Região, solicitou a instalação de quebra-molas na comunidade São José e pediu que a saúde agilize os atendimentos no PSF. Reforçou que a ponte local não deve ser retirada, mas reformada, e destacou problemas de alagamento na comunidade.

Dona Vera, 1º Região, cumprimentou a mesa e solicitou maior fiscalização da lei que obriga o uso de focinheira, falou também que o aplicativo “Na Palma da Mão” não tem sido efetivo e não há retorno às demandas registradas. Reivindicou a criação de projetos para inserir a comunidade nos programas federais Periferia Viva, a instalação de academias nas praças do Bessa e a revitalização da Praça do Cajú. Destacou ainda um terreno que está sendo usado como estacionamento e depósito de entulho, e sugeriu o plantio de árvores nas ruas, com incentivo de desconto no IPTU, pois muitas vias não possuem arborização.

Devolutivas:

Ricardo Veloso afirmou que vai analisar as demandas relacionadas à limpeza e manutenção da cidade, incluindo a coleta seletiva no bairro do Bessa.

Rubens Falcão, saudou a todos e destacou melhorias na iluminação pública em diversas áreas, mencionando que muitas ordens de serviço já foram assinadas para toda João Pessoa até janeiro de 2026. Ressaltou avanços em acessibilidade, com mais de 2 mil calçadas padronizadas e acessíveis, algo que antes não existia. Comentou ainda sobre a laguna do Parque da Cidade, esclarecendo que se trata de área privada e não faz parte do projeto da prefeitura. Sobre a ponte do bairro São José, reafirmou que não será retirada, e sobre a Escola Frei Albino, explicou que a obra foi licitada, a empresa não cumpriu, mas já foi punida.

Marcos Alves, falou sobre o desenvolvimento da área de cultura em João Pessoa, reforçando o desejo de que cada bairro tenha um centro cultural, e comentou sobre os equipamentos que estão sendo construídos no bairro do Roger.

Leo Bezerra, informou que todas as demandas levantadas serão registradas via 1Doc e atendidas. Destacou a realização de cursos de capacitação para a população, e explicou que no Parque da Cidade havia produtos químicos que impediam o crescimento de árvores, mas agora serão plantadas 500 novas árvores. Reafirmou que o parque será entregue, que a ponte no bairro São José será mantida, e que trabalha para o coletivo, reconhecendo que ainda há muito a ser feito, mas que as ações sairão do papel.

